PROJETO DE LEI Nº 4.144 /2022

DEPUTADOS AUTORES:
JEOVÁ VIEIRA CAMPOS
FRANCISCO GOMES DE ARAÚJO JÚNIOR
PAULA FRANCIENTE LACERDA CAVALCANTI DE ALMEIDA

DISPÕE SOBRE A CONCESSÃO DO TÍTULO DE CIDADÃO PARAIBANO AO PROFESSOR DOUTOR SEBASTIÃO MOREIRA DUARTE.

A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DECRETA:

Art. 1º - Fica concedido o Título de Cidadão Paraibano ao **Professor Doutor Sebastião Moreira Duarte**, pelos relevantes serviços prestados ao Estado da Paraíba.

Parágrafo Único - A honraria referida no *caput* deste artigo será entregue em Sessão Solene, em dia e horário a serem definidos, de acordo com a disponibilidade do homenageado.

Art. 2º - Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º - Revogam-se as disposições em contrário.

Sala das Sessões, João Pessoa, 16 de dezembro de 2022

Junior Araújo
Deputado Estadual

JEOVA VIEIRA CAMPOS:43704913472
Assinado de forma digital por JEOVA VIEIRA CAMPOS:43704913472
Dados: 2022.12.15 21:36:37 -03'00'

Dra. Paula Almeida

JUSTIFICATIVA

Esta Casa Legislativa Paraibana instituiu, por meio da **Resolução nº 315/1969**, o Título de Cidadania Paraibana, que será outorgado às pessoas que prestaram relevantes serviços ao Estado da Paraíba.

A presente propositura objetiva outorgar o Título de Cidadania Paraibana ao Professor Doutor Sebastião Moreira Duarte pelos relavantes serviços prestados à Paraíba, de modo destacado na área educacional.

Dr. Sebastião Moreira Duarte nasceu no sítio Olho d'Água do Melão, Município de Baixio - CE, no dia 02 de março de 1944, filho do paraibano Cícero Moreira da Silva e da cearense Raimunda Alodias Duarte, já falecidos.

Fez os primeiros estudos em Cajazeiras - PB.

Aos 11 anos de idade, passou a estudar com os Padres Salesianos, em Recife, Carpina e Jaboatão - PE, onde fez o Curso Secundário e professou os votos religiosos na Congregação fundada por São João Bosco.

Transferido para São Paulo aos 18 anos, graduou-se em Pedagogia e Filosofia pela Faculdade Salesiana de Filosofia, Ciências e Letras de Lorena - SP (hoje Centro Universitário São Paulo, UNISAL).

Abandonando a vida religiosa, radicou-se no Estado do Maranhão, a partir de 1965, dedicando-se a atividades comerciais.

A partir de 1972, integrou o quadro docente da Universidade Federal do Estado do Maranhão, em cujo Departamento de Educação foi professor de Filosofia da Educação, História da Educação, Sociologia Educacional e Planejamento Educacional.

Em 1974, foi selecionado pelo LASPAU (Latin American Scholarship Program of American Universities) para realizar um programa de pós-graduação nos Estados Unidos, de onde retornou após dois anos, Mestre em Administração e Planejamento Universitário, pela Universidade do Alabama.

De 1976 a 1977, serviu ao Grupo de Planejamento Acadêmico da UFMA, responsável pela Reestruturação da Universidade e implantado do sistema acadêmico até hoje vigente naquela IES.

Entre 1978 a 1980, foi professor visitante da Universidade Regional do Nordeste, a que serviu como Chefe do Departamento de Comunicação Social e Diretor do Museu de Artes Assis Chateaubriand.

Em 1985, foi Professor Visitante da San Diego State University, em San Diego, Califórnia, EUA.

De volta ao Brasil foi Vice-Diretor do Centro de Ciências Sociais da Universidade Federal do Maranhão, ao mesmo tempo em que integrava a Coordenação de Interiorização da Universidade, sendo de sua lavra o Plano Diretor para o desenvolvimento de referido Programa (1986-1987).

Em 1988, retornou aos Estados Unidos, aluno e professor da Universidade de Illinois, em Urbana-Champaign, de onde saiu com o grau de Ph. D. em Literatura Comparada Latino-Americana, e na qual defendeu tese sobre o poeta maranhense Sousândrade e o chileno Pablo Neruda, em 1992.

Em 1989, sucedeu-lhe encontrar na biblioteca da sobredita Universidade americana, um exemplar da edição original do livro *Padre Mestre Inácio Rolim*, escrita pelo Pe. Heliodoro Pires, em 1917. A surpresa do achado levou-o a promover nova edição da biografia que procurava por mais de trinta anos, e veio entregar ao povo de Cajazeiras, na Paraíba, em 2001, acrescentando-lhe um estudo

inicial e numerosas notas. Acompanharam-na, nos dois anos seguintes, a *História natural* e a *Gramática grega,* obras quase desaparecidas do Padre Rolim, havendo já quem afirmasse que o grande Mestre sertanejo nada havia deixado escrito. O empreendimento favoreceu expandir-se o nome, os feitos e a fama do Padre Educador dos Sertões, não apenas através da Paraíba e do Nordeste, mas no Brasil e até nos EUA e na Europa, aonde Sebastião Moreira Duarte já foi chamado a falar do Fundador de Cajazeiras, que, aliás, foi seu tio-pentavô.

Por um ano sabático, entre 1993 e 1994, foi professor da Universidade do Tennessee, em Knoxville.

Entre 1994 e 1996, foi Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação da Universidade Federal do Maranhão, período em que viabilizou a aprovação do Mestrado em Educação, implantou os Programas de Mestrado e Doutorado em Engenharia de Eletricidade, Políticas Públicas e Química, e deixou em implantação os Estudos Pós-Graduados em Saúde e Ambiente, Antropologia, História e Comunicação.

Em 1997, foi Assessor Especial do Reitor para a implantação da Editora Universitária do Maranhão. Em 18 de novembro do mesmo ano, foi eleito para a Academia Maranhense de Letras, na qual, desde 20 de março de 1988, é titular da Cadeira Nº 1 e foi Secretário-Geral.

No ano de 1998, foi *Visiting Scholar* da Universidade de Illinois, na qual realizou pesquisa que resultou na edição moderna, comentada, do *Virgílio brasileiro,* tradução do poeta latino pelo humanista maranhense Manuel Odorico Mendes. (A obra tinha uma única edição, de 1857).

Outra vez no Brasil, aposentado da Universidade Pública maranhense, foi contratado pelo Centro Universitário do Maranhão, hoje Universidade CEUMA, em São Luís, MA, como Consultor para Assuntos Acadêmicos, de 1999 a 2003.

Em 2001, foi Coordenador do Mestrado em Letras, da Universidade Estadual do Maranhão.

Em 2004 foi convidado a associar-se ao corpo docente da Unidade de Ensino Superior Dom Bosco (hoje Centro Universitário), em São Luís do Maranhão, onde, durante 14 anos, lecionou no Curso de Direito, do qual se afastou após completar um ciclo de 47 anos e meio de magistério superior, sem interrupção de um único semestre, nem quando exercia cargos de gestão ou fazia estudos de pós-graduação. (Não se contam nesse quase meio século, os dois anos (1965-1966) em que, a título gratuito, foi professor no Ginásio Viriato Corrêa, da Campanha Nacional das Escolas da Comunidade, em Coroatá - MA.).

Desde 20 de março de 1988, é membro efetivo da Academia Maranhense de Letras, (Cadeira n° 1), da qual foi Secretário-Geral.

É Membro da BRASA – Brazilian Studies Association (1992-...).

Foi Membro do Conselho Editorial da EDUFMA (1994-1996).

Do ano 2000 a 2015, foi Coordenador Editorial da Coleção Geia de Temas Maranhenses, do Instituto Geia, de São Luís - MA.

Foi Diretor Científico da FAPEMA – Fundação de Amparo à Pesquisa e ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Maranhão (2009).

Foi Membro do Conselho Estadual da Educação do Maranhão (2014-1018).

É sócio fundador da Academia Cajazeirense de Artes e Letras – ACAL (Cadeira nº 1).

Sócio correspondente do Instituto Histórico e Geográfico da Paraíba (João Pessoa – PB).

Sócio correspondente da Academia Imperatrizense de Letras (Imperatriz - MA).

É Membro do Conselho Curador da Fundação Sousândrade de Apoio à Universidade do Maranhão desde o ano de 2019.

BIBLIOGRAFIA

A bibliografia de Sebastião Moreira Duarte compreende publicações na área da Poesia, do Ensaio e da Crítica Literária, da Historiografia, da Memória, da Crônica, da Tradução, da Edição de Textos e da Crítica Textual:

a) **Poesia**: *Novena de Natal.* São Luís: UFMA/Prexae/Funarte, 1977; 2ª. ed.: Urbana, IL, USA: Edições Target, 1992; *Canto essencial.* Campina Grande: Bruxaxá, 1979; *Calendário lúdico.* São Luís: Sotaque Norte, 1998. Em preparo: *Corpo místico*, a sair em 2023.

b) **Ensaio**: *O périplo e o porto.* São Luís: Edufma, 1990; *Estudos sobre o mosaico.* São Luís: Edufma, 1992; *Epica americana*: O Guesa, *de Sousândrade, e o* Canto general, *de Pablo Neruda*. Urbana, IL (USA): University of Illinois. *A épica e a época de Sousândrade.* São Luís: Edições AML, 2002.

c) **Memória**: *Do miolo do sertão*. João Pessoa: Grafset, 1988; (2. ed., Brasília, Senado Federal, 1992; 3. ed., São Luís: Sotaque Norte, 2012). "Este eu fui, este eu sou": a história de José Matias Moreira. São Luís: Editora Sete Cores, 2023. A publicar: *Os borrões da fome.* Em preparo: *Um lenço na mão do santo.*

d) **História e álbuns históricos**: *Brinquedos encantados*. São Luís: Instituto Geia, 2003. (Ed. trilíngue: port.-esp.-ingl.); *São Luís: Alma e história*. São Luís: Instituto Geia, 2007. (Ed. trilíngue: port.-franc.-ingl.); *Maranhão: História, cultura, natureza*. São Luís: Instituto Geia, 2010. (Ed. trilíngue: port.-franc.-ingl.); *Alcântara: Alma e história*. São Luís: 2011. (Ed. bilíngue: port.-ingl.); *O Tribunal de Justiça do Maranhão:* crônica ligeira em comemoração de seu bicentenário. São Luís: Tribunal de Justiça do Maranhão, 2013. [Os quatro primeiros títulos são ilustrados com fotos de Albani Ramos). ***Padre Inácio Rolim, ontem e hoje***. São Luís: Editora Sotaque Norte, 2010. A sair em 2023, a 2ª edição. Inéditos: *História do porto do Maranhão; A Constituição: Guia breve para jovens cidadãos.*

e) **Crônica**: *Crônicas de Campo Serrano*. Campina Grande: Pontaria, 1980. Em preparo: *Coitadinho do Kafka: visita ao terrível cotidiano.*

f) **Tradução**: *Meu credo pedagógico*, de John Dewey. Campina Grande: Grafset, 1980; *Espelho na rua:* a cidade na obra de Eça de Queirós, de Peggy Sharpe. Rio de Janeiro: Editora Presença, 1989; *O Quilombo*

de Frechal, de Roberto Malighetti. Brasília: Edições do Senado Federal (v. 81), 2007; *O massacre de Alto Alegre*, do Pe. Bartolomeu da Monza. Brasília: Edições do Senado Federal (v. 215), 2018; *Clifford Geertz: o trabalho do antropólogo*, de Roberto Malighetti. Salvador, BA: Editora da Universidade Federal da Bahia, 2019.

g) **Edição de Texto**, com Introdução e Notas: ***Padre Mestre Inácio Rolim*, do Pe. Heliodoro Pires.** (Teresina: Gráfica e Editora Estado do Piauí, 1991); ***Extrato de gramática grega*, do Padre Inácio de Sousa Rolim**. Teresina: Halley, 1993; *Noções da história natural*, do Pe. Inácio de Sousa Rolim. Teresina: Halley, 1993; *Virgílio brasileiro* (1º v. *Bucólicas* e *Geórgicas*), de Manuel Odorico Mendes, São Luís: Edufma, 1995; *Antologia poética*, de José Chagas. São Luís: Edufma; Rio de Janeiro: Topbooks, 1998; *Traduções de Voltaire* (tragédias *Mérope* e *Tancredo*). São Luís: Edições AML, 1999; ***Vida e obra do Padre Rolim* (contendo o *Extrato de gramática grega* e *Noções da história natural*, do Pe. Inácio de Sousa Rolim, e *O educador dos sertões*, de Deusdedit Leitão, com prefácio de SMD**. Brasília: Senado Federal, 2000; *As armas e os barões assassinalados.* São Luís: Sotaque Norte, 2000; *A Balaiada*, de Astolfo Serra. 3. ed. São Luís: Instituto Geia, 2008; *Memórias* e *Memórias inacabadas*, de Humberto de Campos. São Luís: Instituto Geia, 2009; *Diário secreto* (2 v.), de Humberto de Campos. São Luís: Instituto Geia, 2010; *Dr. Bruxelas & Cia*, de Fulgêncio Pinto. São Luís: Instituto Geia, 2013; *Seleta*

de dispersos, de Raimundo Lopes. São Luís: Edições AML, 2017.

Como editor a serviço do Governo do Maranhão, Dr. Sebastião Moreira Duarte dirigiu a Coleção Maranhão Sempre, publicada pela Editora Siciliano, de São Paulo, 2001-2002; e coordenou a publicação do Catálogo de Publicações do Instituto Geia, de São Luís, MA.

h) **Discursos e conferências**: *Na Casa de Antônio Lobo* (com José Chagas). São Luís: Edições AML, 1998. *Posse na Academia Maranhense de Letras* (com José Maria Cabral Marques). São Luís: Edições AML, 2002; *Na Casa dos Cem Anos* (com Carlos de Lima). São Luís: Edições AML, 2008; *Padre Inácio Rolim, ontem e hoje*. São Luís: Sotaque Norte, 2010; *A José Sarney*, em seus 80 anos. São Luís: Edições AML, 2012.

Tem diversos trabalhos em periódicos educacionais e literários do Brasil e do exterior. Orientou teses doutorais, pronunciou conferências, organizou e participou de congressos, no Brasil e no Exterior, e presidiu bancas examinadoras em universidades brasileiras, americanas e europeias.

Por três anos, de 1988 a 2001, Sebastião Moreira Duarte assinou a crônica dos domingos, na coluna Sacada, do jornal *O Imparcial,* de São Luís do Maranhão. Em 2010, sua crônica saía às sextas-feiras, na *Folha do Maranhão,* e às quintas-feiras, desde 2014, na coluna Hoje é Dia de..., d'*O Estado do Maranhão.* Ultimamente, escreve para o *Jornal do Maranhão,* da Arquidiocese de São Luís, a coluna mensal Tira-Gosto.

COMENDAS E DISTINÇÕES HONORÍFICAS

Cidadão Honorário do Estado do Maranhão; Cidadão Honorário da cidade de São Luís do Maranhão; Cidadão Honorário da cidade de Cajazeiras - PB; Medalha do IV Centenário de São Luís do Maranhão, pela Assembleia Legislativa do Estado do Maranhão; Medalha Simão Estácio da Silveira, pela Câmara Municipal de São Luís, MA; Medalha Manuel Odorico Mendes, pela Academia Maranhense de Letras; Medalha Graça Aranha, pela Academia Maranhense de Letras.

Não temos dúvidas de que o homenagedo, Professor Doutor Sebastião Moreira Duarte, dedicou parte de sua vida à educação, à literatura e à pesquisa, inclusive foi pesquisador da vida e obra do Padre Inácio de Sousa Rolim, o fundador da cidade de Cajazeiras. Por isto, entendemos que o mesmo é digno e merecedor desta homenagem, ora proposta.

Assim sendo, objetivando levar a efeito o presente pleito, esperamos contar com o apoio de nossos distintos Colegas Deputados, com a deliberação favorável à sua aprovação, para que seja outorgada ao **Professor Doutor Sebastião Moreira Duarte** o Título de Cidadania Paraibana**.**

Requeiremos, ainda, que a aprovação da propositura seja comunicada ao homenageado através do e-mail: smduarte@elointernet.com.br **.**

João Pessoa, 16 de dezembro de 2022.

Junior Araújo
Deputado Estadual

Junior Araújo

JEOVA VIEIRA CAMPOS:43704913472

Assinado de forma digital por JEOVA VIEIRA CAMPOS:43704913472
Dados: 2022.12.15 21:37:11 -03'00'

Dra. Paula Almeida

Dra. Paula Almeida